SINTTEL-ES 40 ANOS

CANAL DE VOZ

FENATTEL

CUT BRASIL

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 631 - www.sinttel.org - 25 de novembro de 2010

Campanha Salarial 2010/2011 - Embratel

Queremos ganho real para fechar o Acordo!

Apesar de a empresa ter divulgado comunicado informando que na reunião dos dias 18 e 19/11 havia apresentado sua proposta final e que as negociações estão encerradas, a realidade é outra. Em primeiro lugar porque a Comissão Nacional de Negociação não aceitou essa proposta. E, principalmente, nenhuma negociação é encerrada sem que a categoria seja ouvida. As assembléias sequer foram realizadas. Quem disse que os trabalhadores vão aceitar o que propõe a empresa?

A principal reivindicação dos trabalhadores não foi levada a sério pela Embratel. Sim, porque propor pagar 5,2% de reajuste salarial, concedendo 0,2% de aumento real é tentar fazer graça com as necessidades dos empregados. Não há nenhum ganho adicional, diferente do ano passado, quando conquistamos o tíquete nas férias, ou de outros acordos anteriores, quando houve pagamento de abonos.

Pior ainda quando se trata de uma empresa cujo lucro líquido até o terceiro trimestre de 2010 foi de R$ 854 milhões. O ganho real apresentado pela empresa não chega 0,18% desse lucro líquido, que ainda não é o de todo o ano de 2010. Se a empresa atendesse à contraproposta da Comissão de elevar o tíquete para R$ 19,00 e a cesta básica para R$ 190,00, gastaria a mais do que paga hoje cerca de 1,1% deste mesmo lucro líquido. Uma proposta intermediária representaria menos ainda. Ou seja, dinheiro tem. Falta é respeito e consideração com os trabalhadores.

A Embratel, aliás, mais uma vez tenta enganar seus empregados com a pegadinha das antecipações. Apresenta várias propostas de antecipar desde parte da PPR até o "aumento" de R$ 7,75 da cesta básica. É uma jogada para atrair os trabalhadores com a promessa de um fim de ano mais "gordo". Não podemos cair nesta armadilha mais uma vez. Se a empresa quer fazer adiantamento que faça, mas sem chantagem com os empregados.

Antecipar o que já é nosso não é ganho, e ninguém pode viver de antecipações. Precisamos de um bom salário, de bons benefícios, e um ganho real efetivo para fechar um bom acordo.

Em outros pontos importantes ainda há pendências a resolver.

A Comissão quer que a empresa informe os postos de trabalho onde será pago o adicional de sobreaviso, e isto até agora não está claro. Por essas e outras é que a Comissão Nacional de Negociação da Fenattel está avaliando os próximos passos e qual a melhor data para a realização de assembleias em todo o país. Vale lembrar que a proposta será submetida à votação nos estados e que o resultado a ser apresentado à empresa é o da soma nacional dos votos. A proposta só é considerada aprovada se tiver a maioria dos votos dos empregados e da maioria dos sindicatos.

A data das assembléias será divulgada em breve pelos sindicatos. É importante que os trabalhadores discutam o andamento das negociações e acompanhem as atividades de mobilização e esclarecimento que serão realizadas pelos sindicatos neste período. Sabemos que vão ocorrer também nesta fase as reuniões de gerentes com os empregados para tentar passar a visão da empresa. Mas cada um deve ter consciência de que os resultados que a EMBRATEL vem obtendo são frutos, principalmente do nosso trabalho, e está na hora dele ser reconhecido com dignidade.

Sinttel convoca trabalhadores para assembleias

Dia 24/11 às 13h e às 14h30min na empresa

Agora que a pauta está pronta é necessário que os trabalhadores aprovem o que está escrito no documento para ser encaminhado aos patrões. Esse é um procedimento importante, pois dá legitimidade, ou seja, que é válido perante a lei, verdadeiro pois foi aprovado pelos trabalhadores (as).



Além de aprovar o documento através do voto, a sua presença na assembleia é muito importante. Ela fortalece o movimento reivindicatório, sobretudo porque se tiver muitos trabalhadores na assembleia, significa que a categoria está organizada, unida e pronta para a Campanha Salarial. Os patrões ficam ligados para saber se os trabalhadores estão interessados na negociação dos salários.

É como um termômetro: se a assembleia estiver vazia a estratégia dos patrões é uma e, se estiver lotada de trabalhadores, com certeza será outra.

Então não deixe que outros falem por você. Assuma seu papel com coragem e vamos lutar por melhores salários e condições de trabalho.

CUT defende salário mínimo de R$ 580 para 2011

A Executiva Nacional da CUT, se reuniu na quarta-feira, dia 17, na capital paulista e decidiu priorizar a defesa do salário mínimo de R$ 580,00, a redução dos juros e a geração de empregos como prioridades.

A CUT também propõe medidas contra a guerra cambial desatada pela recente injeção de 600 bilhões de dólares pelo governo dos EUA, com a criação de mecanismos que fortaleçam a economia nacional e defendam o mercado interno.

Veja partes do documento

A Executiva Nacional da CUT, reunida na cidade de São Paulo no dia 17 de novembro de 2010, aprovou a seguinte resolução de conjuntura.

As eleições brasileiras apresentaram um resultado histórico. A eleição de Dilma Rousseff, a primeira mulher que ocupará a Presidência da República significou a reafirmação da vontade do povo brasileiro em dar continuidade às mudanças, em um projeto democrático popular expresso no desenvolvimento sustentável com valorização do trabalho, distribuição de renda e inclusão social.

A aliança demotucana e sua plataforma neoliberal de privatização, arrocho e precarização de direitos, foram derrotadas, nas urnas, pelo povo brasileiro.

Salário Mínimo

A política de valorização do salário mínimo demonstrou ser essencial para o enfrentamento aos impactos negativos da crise e para o combate às desigualdades sociais e regionais, fortalecendo o mercado interno e o poder de compra de 43 milhões de trabalhadores, aposentados e pensionistas.

A CUT defende o valor de R$ 580,00 para o salário mínimo de 2011, que representa o reajuste de 13,72%, sem que isso signifique qualquer antecipação a ser descontada do reajuste de 2012. Propomos também que o acordo firmado pela CUT e as demais centrais sindicais com o governo seja aprovado pelo Congresso Nacional, contemplando ganhos reais crescentes até 2023.

Aposentadorias

Em relação às aposentadorias, a CUT propõe que os benefícios até três salários mínimos e que correspondem a mais de 90% das pensões e aposentadorias tenham o mesmo índice dado ao reajuste do mínimo.

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES Tel.: (27) 3223-4844 | Rua Barão de Monjardim, 251, CEP: 29010-390 Centro, Vitória – ES | www.sinttel.org | presidencia@sinttel.org | Responsabilidade Editorial: A diretoria | Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda - Tel.: (27) 3084-5666 Jornalista Profissional: Tania Trento MTE-ES 341/86 | Tiragem: 250 exemplares